

XI Conferencia da ALADEFE - 23/09/2011 - das 11:00 - 13:00

Mesa-redonda (M090) - [Sala de Conferências - Pavilhão Multidesportos](#) “Aprendizagem, investigação e inovação”

Presidente: [Teresa Isabel Micozzi de Buncuga](#) (Vogal de Docência da ALADEFE; Universidade del Rosario, Argentina)

Intervenientes:

[Alacoque Lorenzini Erdmann](#) (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Ingallil Rahm Hallberg (Academia Europeia da Ciência de Enfermagem - EANS)

Manuel Alves Rodrigues (Unidade de Investigação em Ciências da Saúde - Enfermagem; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal)

Maria Arminda Costa (Federação Internacional de Educadores de Enfermagem - FINE)

ALACOQUE LORENZINI ERDMANN

Enfermeira. Professora Titular da Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis-Brasil). Doutora em Filosofia da Enfermagem. Coordenadora da Área da Enfermagem da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES-Ministério de Educação, jan.2008 a mai.2011 e Coord. Adjunta 2001-2007. Representante e Coordenadora Comitê Assessor-MS e Comitê Assessor-EF do Cons.Nac.de Desenv.Cient.eTecnol./CNPq-Ministério de Ciência e Tecnologia jul.2004-jun.2007 e Pesquisadora IA do CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa GEPADES - www.gepades.ufsc.br Email: alacoque@newsite.com.br e alacoque@pq.cnpq.br

RESUMO da Interveniente Alacoque Lorenzini Erdmann na Mesa-redonda (M090): “Aprendizagem, investigação e inovação”

A Enfermagem é um campo de conhecimento específico e uma profissão social que se consolida, expande e se fortalece como **ciência, tecnologia e inovação**, nos diversos continentes do mundo. Vem redefinindo caminhos, consolidando conceitos, construtos e explicações rumo à produção de novas práticas importantes para dar resposta as manifestações ou condições de saúde das populações de diferentes cenários. Concretiza avanços em sua expansão fazendo emergir as fortalezas e especificidades regionais importantes para a qualificação da prática do cuidado atrelada às políticas públicas em saúde. **A Enfermagem** centra-se num objeto de estudo e trabalho de reconhecida relevância para a sociedade: **o cuidado de enfermagem na saúde humana**. Objeto ainda pouco explorado e importante para seguirmos investigando, produzindo conhecimentos e saberes que contribuam para a prática do cuidado de enfermagem e a formação de novos profissionais de enfermagem nos seus diversos níveis, como para a melhor qualificação dos profissionais da prática e dos pesquisadores da área. A Enfermagem Brasileira vem correspondendo em ritmo acelerado a evolução presenciada, no momento atual, no âmbito internacional. Contamos hoje com aproximadamente **1.325** Cursos de Graduação de Enfermagem no País e mais **54** Programas de Pós-Graduação em Enfermagem credenciados pela Capes/MEC, os quais compõem um total de **76** Cursos, sendo eles: **24** Cursos de Doutorado em Enfermagem, **42** Mestrados Acadêmicos em Enfermagem e mais **10** Mestrados Profissionais em Enfermagem. Contamos ainda com **164** pesquisadores com bolsa de PQ no CNPq e **448** Grupos de Pesquisa. A Enfermagem representa cerca de **50%** dos profissionais da área da saúde, no Sistema Único de Saúde do país, aproximadamente **1,550** milhão de trabalhadores da enfermagem, mostrando-se resolutiva e contributiva na atenção à saúde da população, com quase **191** milhões de habitantes, mediante a construção de conhecimentos que contribuem para promover o ser/viver melhor e com melhor saúde no fenômeno do cuidado humano. O cuidado ao ser humano é um valor, um bem social indispensável para promover a vitalidade do viver, o ter e manter a vida e melhor morrer; é produto de conhecimentos, atitudes, aptidões e potenciais da ordem da interação humana, da natureza da vida e dinâmica das funções vitais sob o domínio da ciência e arte da enfermagem. A competência técnico-científica de cuidar do cidadão no seu processo saúde e doença e em seu contexto social do viver humano requer domínio de conhecimentos avançados de natureza biológica, sócio-crítica, humanista e social, com interfaces em diversos campos de conhecimentos, na abrangência que caracteriza o campo da ciência (aplicada) da Enfermagem ou disciplina própria da Enfermagem e interdependência com outros campos de conhecimento, especialmente os da saúde, educação e

gestão/organização em políticas públicas sociais, ou seja, da prática de produção e atuação inter e transdisciplinar. A expectativa da sociedade é de dispor de cuidados de enfermagem de excelente qualidade, tecnologicamente avançado, realizado por profissionais enfermeiros altamente qualificados ou competentes; de cuidado de enfermagem que assegure o viver mais saudável ou com melhor saúde; de enfermeiros reconhecidos pelo domínio de conhecimentos de enfermagem no âmbito internacional, nacional e regional; e, de saúde como um direito de todo cidadão. Portanto, é importante e necessário seguirmos as políticas educacionais dos diferentes países na formação de enfermeiros com competências ou aptidões para atuarem nos diferentes cenários: contextos sociais; que tenham domínio da técnica/tecnologia avançada: diferentes tecnologias para diferentes cenários da prática; competência científica na produção e consumo de novos conhecimentos ou saberes...aprender a aprender, a ser, e a fazer; político-gerencial: domínio da prática universal, articulador, integrador, vitalizador, crítico e de compromisso profissional e social; sócio-humanística: respeito, sensível, solidário, convívio afetivo e social, do exercício contínuo da construção da civilidade humana; ética: cuidado ético, construtor da cidadania; relacional: trabalho em equipe, cooperado, comprometido, empreendedor social com visão internacional e regional, micro e macro social, com potencial de governabilidade e de construção de políticas promotoras da saúde. Para tanto, necessitamos de docentes com domínio na produção de conhecimentos em determinadas linhas de pesquisa ou temáticas específicas sustentando assim sua prática de ensino que constrói e inova mediante a implementação de novas práticas avançadas. Nossas escolas ou cursos crescem em qualidade, comprometidos com o avanço da ciência, tecnologia da profissão e incremento da inovação com impacto significativo na prática de cuidado diferenciada e de elevada qualidade. **Formar PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM altamente capacitados é nosso grande desafio: enfermeiros, especialistas, mestres e doutores com perfis diferenciados.** As perspectivas apontam para um crescimento qualitativo e quantitativo acompanhado de novas configurações na distribuição do contingente de profissionais: maior número, melhor qualificado, fazendo ações diferenciadas, buscando melhor sustentabilidade em bases científicas e tecnológicas, construindo continuamente novas práticas diferenciadas e melhor qualificadas frente à realidade e resolutividade na prática da atenção à saúde. Cresce o investimento financeiro na saúde e do mesmo modo, a oferta de melhores serviços e busca de melhores profissionais ou de profissionais melhor qualificados. Cresce, em nossa profissão, a valorização do profissional pesquisador, que investe no seu potencial na leitura crítica da realidade, construindo novos saberes e fazeres importantes para o avanço da enfermagem mediante a construção de novos modos ou processos investigativos mais condizentes com a natureza de nossos objetos de estudo na sua convergência e unidade peculiar: **o cuidado de enfermagem à saúde das pessoas no seu processo de vida.** A inovação resulta da aplicação e verificação dos resultados ou medida do impacto das tecnologias que por sua vez, são produtos das transferências de conhecimentos e saberes próprios e inter/transdisciplinares produzidos como ciência avançada. A aprendizagem ou o processo educativo toma novo direcionamento ao focalizar o processo de aprender centrado na prática da profissão ou do cuidado de enfermagem, ou seja, do estar aprendendo mediante o exercício contínuo da construção de novas práticas que por vez requer domínio do estado da arte e de potenciais com o exercício de novas aptidões para então implementar o novo *aprendendo-experienciando-inovando*. Os processos de **aprender - investigando e inovando, de investigar – aprendendo e inovando, e de inovar – investigando e aprendendo** continuamente, são processos e contra-processos complementares e vitais para o avanço ou a melhor qualidade do nosso ensino centrado em nossa prática de cuidados de enfermagem que resulte em impacto expressivo na qualidade de vida e saúde da sociedade. Passamos a melhor *integrar o pensar e o fazer, co-participativo e construtivo da profissão. A inovação em enfermagem é hoje nosso maior desafio! Esta depende da produção de tecnologias avançadas de cuidados de enfermagem!... do avanço da ciência da enfermagem!...de nova pedagogia do ensinar- aprender! Seguimos avançando, pois o cuidado de enfermagem à saúde é um bem social da humanidade! É a maior riqueza que podemos gerar...*

